

RS085 Desempenho clínico de estruturas de polímeros em próteses dentárias: revisão sistemática

Gama LT*, Bezerra AP, Schimmel M, Canto GL, Gonçalves TMSV, Rodrigues Garcia RCM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da revisão sistemática foi comparar o desempenho clínico do PEEK e PEKK com o de estruturas metálicas utilizadas em diferentes tipos de próteses dentárias. Esta revisão seguiu o PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42021248881). Seis bases de dados e a literatura cinzenta (sem restrições de idioma ou publicação) foram pesquisadas até fevereiro de 2022. Apenas ensaios clínicos randomizados (ECRs) e não randomizados (N-ECRs), comparando o desempenho clínico de polímeros e estruturas metálicas foram incluídos. O risco de viés e a certeza da evidência foram avaliados com RoB 2.0, ROBINS-I e GRADE. Resultados biológicos e mecânicos foram avaliados. Nove estudos (7 ECRs e 2 N-ECRs) foram incluídos, com risco de viés moderado a grave e certeza de evidência baixa a muito baixa. Nenhuma meta-análise foi realizada, mas a análise qualitativa revelou menores índices de placa e gengival, profundidade de sondagem e perda óssea marginal, com maiores taxas de sobrevivência para próteses fixas implantossuportadas e overdentures fabricadas com PEEK do que para estruturas metálicas. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para próteses parciais removíveis. O ajuste marginal das estruturas de PEEK foi melhor em coroas unitárias. Três fraturas foram relatadas em 3 próteses dentárias fixas com cantilevers em PEKK.

PEEK e PEKK parecem ser materiais promissores para próteses dentárias, com resposta aceitável do tecido periodontal. No entanto, mais estudos bem delineados são necessários para compreender as limitações clínicas e de longo prazo.

(Apoio: CNPq N° Número: 140396/2020-9 | CAPES N° 001)

RS086 Comparação clínica entre pacientes reabilitados com próteses totais pelo método convencional e método CAD-CAM: Uma revisão sistemática

Oliveira HFF*, Bento VAA, Lemos CAA, Gomes JML, Limirio JPJO, Rosa CDRD, Verri FR, Pellizzer Ep

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A tecnologia CAD/CAM permite a fabricação de próteses totais através dos métodos de fresagem e impressão 3D, apresentando possíveis vantagens clínicas em relação as dentaduras fabricadas convencionalmente. Diante disso, o objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar e comparar, através de estudos de ensaios clínicos, próteses totais fabricadas pelo método CAD/CAM com fabricadas convencionalmente, em termos de qualidade de vida e satisfação, tempo clínico, retenção e eficácia mastigatória. Essa revisão sistemática seguiu os critérios PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42022296907). A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science e Scopus até dezembro de 2021. A questão PICO foi "Pacientes reabilitados com próteses totais com tecnologia CAD/CAM apresentam parâmetros clínicos semelhantes aos pacientes reabilitados com próteses totais convencionais?". Foram incluídos 10 estudos, no qual um estudo foi ensaio clínico randomizado (ECR) e os outros prospectivos com um total de 189 pacientes. Os estudos apresentaram baixo risco de viés. Em termos de qualidade de vida e satisfação, os estudos diferem entre si, não havendo um consenso sobre qual método foi melhor. As próteses do método de fresagem apresentaram melhor retenção e menor tempo clínico para confecção. Ambos os métodos do CAD/CAM não apresentaram diferença na eficiência mastigatória em relação as próteses convencionais.

Conclui-se que mais estudos clínicos comparativos são necessários, porém as próteses totais CAD/CAM são promissoras quanto ao seu uso.

RS087 Moldagem convencional vs escaneamento na preferência do paciente em reabilitação protética: revisão sistemática e meta-análise

Oliveira JBM*, Wambier LM, Favoreto MW, Reis A, Loguerio AD, Gonzaga CC, Milani PAP, Matos Tp
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a preferência do paciente quando se compara o escaneamento intraoral vs. métodos de moldagem convencional. Os desfechos primários avaliados foram a preferência e satisfação do paciente e os desfechos secundários desconforto, náusea, gosto desagradável, dificuldade respiratória, dor e ansiedade. Pesquisas eletrônicas e manuais foram realizadas para ensaios clínicos que avaliaram os resultados relacionados ao paciente com escaneamento intraoral e moldagem convencional na reabilitação protética. A ferramenta de risco de viés da Colaboração Cochrane e a escala de Newcastle-Ottawa foram usadas para avaliar a qualidade dos estudos. Modelos de efeitos aleatórios usando diferença média foram usados para meta-análises. A heterogeneidade foi avaliada pelo teste Cochran Q e estatística I² ($\alpha=0,05$). A estratégia de busca identificou 1.626 artigos e 11 estudos foram incluídos nas meta-análises. Os pacientes preferiram o escaneamento intraoral à moldagem convencional. A diferença média para a preferência do paciente foi de 15,02 (intervalo de confiança de 95% de 8,33 - 21,73; P >0,001). Desconforto, ausência de náusea, ausência de gosto desagradável e ausência de dificuldade respiratória também foram significativamente diferentes (P >0,05).

O escaneamento intraoral é uma alternativa adequada aos procedimentos convencionais de moldagem, promovendo menos desconforto para pacientes sensíveis ao paladar, náusea e dificuldade respiratória do que quando são utilizadas as técnicas convencionais de moldagem.

RS088 Oral Manifestations in Leukemic Children: A systematic review

Bastos Silveira B*, Di Carvalho Melo L, Amorim dos Santos J, Guerra ENS, Massignan C
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

This is the first systematic review aimed to evaluate the prevalence of oral manifestations in pediatric patients with leukemia. Observational studies were selected by two reviewers in a two-phase process. Search strategies were applied in five databases and two sources of grey literature on April 19, 2022. Studies that investigated the oral manifestations of leukemia in children younger than 18 years were included. The meta-analysis was performed via cross-sectional studies through the MetaXL5.3 (Microsoft Excel) software. Seventy studies matched our selection criteria and thirty-seven (3,417 children) were selected for meta-analysis. The overall prevalence of oral manifestations was 65% (95% CI: 56-73%; I²=96%). And the prevalence before, during and after cancer therapy was 37% (95% CI: 15-61%; I²=97%), 66% (95% CI: 51-80%; I²=97%) and 75% (95% CI: 47-96%; I²=98%), respectively. Many oral manifestations are reported in the literature, the main ones being oral mucositis, ulcers, and candidiasis.

Six in ten children with leukemia present oral manifestations. The dentist must be aware to oral manifestations of systemic diseases. Also, these children need dental follow-up during and after therapy. However, the studies showed high heterogeneity and more studies with homogeneous methodologies are necessary to improve these data.

(Apoio: Universidade de Brasília | FAPs - FAPDF | CNPq)

RS089 Dental implant survival and their relationship with osteoradionecrosis in irradiated head and neck cancer patients: An umbrella review

Schröter GT*, Stopiglia RMM, Carvalho GL, Alves FA, Jaguar GC, Moreira MSNA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

This overview aims to assess dental implant survival and its placement as a risk factor for osteoradionecrosis development in irradiated patients. An extensive systematic literature search in international electronic databases was conducted. Only systematic reviews that met the inclusion criteria were included. Screening of eligible studies, assessment of the methodological quality of the systematic reviews and data extraction were conducted independently by three authors. Disagreements were resolved by discussion and a fourth author was consulted. A total of 16 systematic reviews were enrolled and 11,862 patients were rehabilitated with implants. Dental implants placed in the mandible were more frequent and had a significantly higher survival rate compared to implants in the maxilla. The mean implant survival rate was 96.4% in nonirradiated patients and 87.9% in irradiated patients. After 16 years of follow-up, the survival rate of implants placed in irradiated areas was 85%. Regarding bone origin, the implant survival in the irradiated native bone is significantly higher than in the irradiated grafted bone. The incidence of implant failure associated with osteoradionecrosis was 3%.

The present overview showed that implants placed in irradiated areas have a lower survival rate than nonirradiated. Meanwhile, there is no evidence that implant therapy is a risk factor for the development of osteoradionecrosis.

RS090 Prevalência de complicações orais após tratamento radioterápico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: Uma revisão sistemática

Souza TM*, Oliveira AA, Peralta-Mamani M, Santiago-Junior JF, Rios D, Honório HM
Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo é uma revisão sistemática que tem como objetivo avaliar a prevalência de complicações orais resultantes do tratamento radioterápico em pacientes com CCP. Foram incluídos estudos observacionais transversais e de coorte que apresentem dados de prevalência de ageusia, cárie por radiação, doença periodontal, hipossalivação, osteoradionecrose (ORN) e/ou xerostomia pós radioterapia na região de cabeça e pescoço, além de informações sociodemográficas e clínicas dos pacientes. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde, EMBASE, Livivo, Web of Science, Scopus, Cochrane Library. Também foram feitas buscas manuais na literatura cinzenta. A análise do risco de viés dos estudos primários será o proposto pelo Instituto Joanna Briggs para estudos observacionais. Com os dados extraídos foi criado um banco de dados. A metanálise dos dados quantitativos foi feita por meio do modelo de efeito randômico, adotando-se um nível de significância de 5%. Foram incluídos 33 estudos (Kappa = 0.89), 24 transversais e 9 coorte, com um total de 5.090 pacientes. A prevalência de ageusia é de 50.8%, de hipossalivação é de 61.8%, de ORN é de 1.3%, de doença periodontal é de 20.7% e de xerostomia é de 67.6%. Esta revisão foi registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO): CRD42021261032.

Essa revisão sistemática demonstrou que a prevalência de complicações orais pós tratamento radioterápico é alta, em sua maioria, gerando um grande impacto na qualidade de vida desses pacientes.